



## MINISTÉRIO DA DEFESA

### Dia da Marinha

Por ocasião do transcurso do Dia da Marinha, é motivo de orgulho para o Ministério da Defesa dirigir-se aos militares e servidores civis da Força Naval. Neste dia de gala, reverenciar a atuação dos “Marinheiros” é forma justa de enaltecer valores e princípios caros do povo brasileiro. As lições heroicas do passado, quando a soberania e a honra da Nação foram postas à prova, servem de inspiração para o cumprimento, no presente, das atribuições constitucionais da Marinha do Brasil.


Comumente as relações político-econômicas interestatais são complexas e ambíguas. Espaços marítimos, como elemento intercomunicador, caracterizam fausto caminho ao intercâmbio de riquezas. Constituem fonte incomensurável de recursos naturais, de alimentos a valiosas commodities energéticas, que permitem a sobrevivência e o desenvolvimento econômico dos Estados. Analogamente, tornam-se acesso indesejável a ambições de toda ordem.

Fundamental que a sociedade brasileira tenha clara percepção da importância geopolítica do Atlântico Sul, como parte do entorno estratégico brasileiro onde a soberania e os interesses nacionais no mar são impactados pela presença de ameaças multiface. Promover mentalidade de Defesa forte propiciará as evidências do franco distanciamento entre um suposto pacifismo unilateral e a conjuntura moderna que exige crescente nível de prontidão.

Nesse sentido, releva ao Brasil dispor de efetivos instrumentos à dissuasão e projeção de poder. A Marinha do Brasil, Força Naval reconhecida e respeitada, segue fiel sentinela dos 5,7 milhões de km<sup>2</sup> de águas sob jurisdição nacional e 60 mil km de hidrovias, que constituem patrimônio vital à prosperidade do País.

Conscientes da magnitude de suas responsabilidades, os “Marinheiros” permanecem atuando com profissionalismo na execução diuturna de suas lides, focados na atribuição maior da Marinha do Brasil, a “Defesa da Pátria”. Balizados pelos Programas Estratégicos da Força Naval, singram em proa segura rumo ao atendimento adequado aos anseios legítimos do povo brasileiro.

Tamanho rol de desafios, sublinha destacar atribuição subsidiária da Força Naval, a contribuição dos “Marinheiros” para o desenvolvimento nacional.



A Marinha do Brasil mantém, em ritmo adequado, o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz). Ferramenta valiosa para a atuação do Estado na presença de ameaças, tem o intuito de monitorar e controlar as Águas Jurisdicionais Brasileiras e contribuir para elevação da Consciência Situacional, em proveito da segurança marítima e do apoio à Política Externa.

Parte do esforço empreendido para a modernização do Poder Naval, o Programa Fragatas Classe Tamandaré, recentemente, celebrou o batimento da quilha do primeiro da Classe. Serão quatro meios modernos, versáteis e de alta complexidade tecnológica, que permitirão ampliar a proteção ao tráfego marítimo e a defesa de Infraestruturas Críticas essenciais ao funcionamento do Estado.

Além disso, testemunhamos a perfeita simbiose com que os Programas Nuclear e de Submarinos da Marinha vêm cumprindo, laboriosamente, o propósito almejado da obtenção do submarino com propulsão nuclear, no âmbito da parceria estratégica Brasil-França.

Possuir capacidade de construir e operar submarinos convencionais no estado da arte; e desenvolver, concomitantemente ao domínio do ciclo do combustível nuclear, o protótipo de uma planta nuclear embarcada, além de elevar as competências da Força Naval a patamar inédito, permitirá ao Brasil interlocução político-estratégica diferenciada.

Ao reconhecer o relevante papel desempenhado pela Marinha do Brasil, reafirmo a preocupação com a manutenção da sua prontidão operacional. A consecução dos Programas Estratégicos é prioridade para o Ministério da Defesa e balizará a alocação de recursos para o desenvolvimento de novos sistemas e meios necessários à construção de uma Marinha moderna, aprestada e que permita ampliar a presença do Estado brasileiro no Atlântico Sul.

Na condição de Presidente Honorário da Ordem do Mérito Naval, aproveito a oportunidade para cumprimentar os admitidos e promovidos com a mais alta comenda da Marinha do Brasil. Convicto de que tal distinção é motivo de orgulho para os agraciados por representar o reconhecimento dessa egrégia Instituição pelos relevantes serviços prestados.

Por fim, honrando o chamado do Almirante Barroso, proferido no ardor da Batalha, em Riachuelo: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!”, conclamo os “Marinheiros” para que permaneçam zelando pelo legado de vitórias dos heróis do passado, seguindo em navegação venturosa, somando esforços ao engrandecimento da Marinha e do Brasil.

Brasileiros, Rumo ao Mar!

Viva a Marinha!

**JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO**

Ministro de Estado da Defesa